

299

INFLUÊNCIA DAS VARIÁVEIS DE CULTIVO E COLETA SOBRE O TEOR DE ÁCIDO GÁLICO NAS PARTES AÉREAS DE PHYLLANTHUS NIRURI L. (EUPHORBIACEAE).*Barbara Spaniol, Marli Liani Kunzler, Angélica Garcia Couto, Pedro Melillo de Magalhães, Pedro Ros Petrovick (orient.)* (Departamento de Produção e Controle de Medicamento, Faculdade de Farmácia, UFRGS).

Phyllanthus niruri (quebra-pedra) apresenta taninos como um de seus componentes majoritários. Estudos recentes já demonstraram diferenças quantitativas entre as partes aéreas, tendo o ácido gálico (AG) como substância de referência. Neste trabalho foi avaliada a variabilidade entre partes vegetais, paralelamente à influência de fatores ligados ao cultivo. Para tanto, variaram-se as épocas de plantio (abril e maio) e de coleta (2, 5 e 3, 5 meses após os plantios respectivos), bem como as formas de coleta (dois cortes por plantio, onde o segundo corte brota do primeiro). Quantificou-se o teor de AG nos decoctos (7, 5 %, m/V) através de método validado por cromatografia líquida de alta eficiência. Os resultados obtidos para ambos os plantios demonstraram que o AG concentra-se nas folhas (1, 22 a 2, 02 mg/g), em relação aos caules (0, 17 a 0, 39 mg/g). Folhas e caules apresentaram elevado teor de AG após o segundo corte do primeiro plantio, enquanto que, para a mesma forma de coleta do plantio de maio, houve uma discreta redução do teor de AG, sugerindo que este parâmetro seja independente da rebrota das partes aéreas. Sua variação parece estar mais relacionada com as épocas de plantio e de coleta. Quanto às misturas de partes aéreas, além dos teores práticos, foram também obtidos os teores calculados, a partir dos somatórios dos teores de AG nas folhas e caules e das suas proporções na mistura. Em geral, os teores experimentais foram estatisticamente inferiores aos valores calculados. (PIBIC/CNPq-UFRGS).